

136 - SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SOJA UTILIZANDO O HERBICIDA GLIFOSATO NA DESSECAÇÃO E EM PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA

MOLTOCARO*, R.C.R. (APTA Regional do Médio Paranapanema); DEUBER*, R. (IAC, Campinas-SP, rdeuber@iac.sp.gov.br); DUARTE, A.P.(IAC – APTA Regional do Médio Paranapanema, Assis-SP); RECO, P.C. (IAC-APTA Regional do Médio Paranapanema).

Objetivou-se determinar, no sistema plantio direto, o número adequado de aplicações de glifosato após a emergência da cultura da soja, em função das dessecações realizadas até a semeadura e do produto comercial em pós-emergência (Glifosato e Roundup WG). Realizaram-se experimentos em Cândido Mota, com predominância de capim-colchão e trapoeraba, e em Palmital, com capim-carrapicho. O delineamento foi o de blocos ao acaso no esquema fatorial 2x2x2 com 4 repetições. Avaliaram-se as plantas infestantes (vigor, densidade e massa seca) e os componentes agronômicos da soja (população, altura e produtividade de grãos). Concluiu-se que em áreas com capim-carrapicho é possível realizar apenas uma dessecação, imediatamente antes ou depois da semeadura, e uma aplicação de Glifosato em pós-emergência. Em áreas com trapoeraba foram necessárias duas dessecações e o Roundup WG foi mais eficiente do que o Glifosato no seu controle após a emergência da soja, sendo suficiente uma aplicação.